

SISTEMA FAEP



Mala Direta Postal  
1000015118-8/2006-DR/PR  
FAEP  
CORREIOS

# BOLETIM informativo

www.faep.com.br | www.twitter.com/SistemaFAEP

Ano XXV | nº 1116 | 11 a 17 de outubro de 2010

Tiragem desta edição: 24.000 exemplares

CSAs Um balanço da atuação dos Conselhos

página 10

Divulgação

}} NOVO GOVERNO | PÁG 02

# Beto e a expectativa do campo



“Uma profunda mudança de atitude na forma de tratar a agropecuária, principal alavanca da economia do Estado”

Beto Richa

2

**Novo Governo**

Beto e as expectativas do campo

6

**Clima**

A avaliação do lapar

9

**Mulher Atual**

A história de Ivonete

10

**CSAs**

Radiografia dos Conselhos

14

**Leite**

Fórmula simples

16

**Via Rápida**

A imprensa, os gatos, a banana, o esmalte, a galinha e o ovo.



18

**Cursos SENAR-PR**

Mulher Atual, Agrinho, JAA, Pá Carregadora, morangos e empreendedorismo

20

**Direto ao produtor**

Agrinho e produtividade



23

**Africanos**

Missão no Paraná

# Um novo olhar

## Os instrumentos da mudança: um novo olhar para o Desenvolvimento e o Instituto de



Vinte e oito anos depois do seu pai subir a escada em caracol do Palácio Iguçu e ocupar o gabinete do governador no terceiro andar, Beto Richa, dia 1º de janeiro, cumprirá o mesmo ritual de José Richa. Eleito com mais de 3 milhões de votos no último dia 3, Beto, como gosta de ser chamado, afirmou na noite de sua vitória que irá estabelecer um governo “de conciliação, sem rancores e mágoas”.

De fato, o Paraná está precisando de um período menos turbulento que os últimos oito anos. Uma das novidades anunciadas pelo novo governador foi a promessa de interiorizar a sua administração, algo, aliás, que seu pai inaugurou em 1983. “Quero interiorizar o governo e promover audiências públicas como fiz na capital, montando um governo próximo das pessoas e de valorização da opinião delas”, afirmou. Concretizada, essa ideia pode acabar com a distância entre o governante e a população e abrir a possibilidade de reivindicações sem intermediários.

Dos 10 milhões de paranaenses, 7 milhões estão em pequenas, médias e grandes cidades do interior e, invariavelmente, suas economias são extremamente dependentes das atividades da agricultura e da pecuária. Em suas intervenções pós-eleição, Beto lembrou o papel econômico e social da agropecuária paranaense e disse que buscará transformar a simples exportação de commodities (produtos primários, sem industrialização) numa produção agregada de valor e, assim, mais valorizada no comércio internacional.

# r para o campo?

na Agência de  
Defesa Animal e Vegetal



Fernando dos Santos

## O Plano ao agronegócio

» Em julho passado, a FAEP foi a primeira entidade a convidar os dois principais candidatos ao governo, Beto e Osmar Dias, entregando o “Plano Diretor para o Agronegócio do Paraná”. O estudo, coordenado pelo economista Rogério Berger, com suporte do Departamento Técnico da Federação e contendo sugestões dos Sindicatos Rurais, foi incorporado aos Planos de Governo de ambos. Entre as principais propostas estava a criação da Agência de Desenvolvimento do Paraná (ADA), diretamente vinculada ao governador, do Instituto Paranaense de Defesa Animal e Vegetal, para estruturar a sanidade do estado. Durante a campanha, em vários pronunciamentos, Beto reafirmou o compromisso com essas duas propostas. Não só, ao se analisar seu programa de governo é possível detectar o aproveitamento de vários pontos do documento da FAEP.

## Agência de Desenvolvimento

» No Plano Diretor para o Agronegócio do Paraná, a FAEP sugere que ao atual modelo de produção, sustentado na produção e exportação de grãos, caminhe rapidamente para a diversificação e tenha valores agregados. “O atual modelo também é responsável pelas oscilações de renda em face das constantes flutuações dos mercados e das incertezas do clima”, mostra o plano.

Para haver mudanças, afirma o documento, é preciso que haja uma nova forma de ação do Governo do Estado, mais dinâmica e flexível, “o que nos leva à proposta central deste estudo: a criação de uma Agência de Desenvolvimento do Agronegócio (ADA), apartada do sistema burocrático do estado e integrada por técnicos de alto nível”.

Através dessa Agência, o estado será o indutor de projetos e programas e a iniciativa privada o executor do novo processo de desenvolvimento do agronegócio paranaense.

O estudo indica como deve ser e como deve agir esse novo instrumento, cuja ligação direta com o Governador do Estado é a garantia de que suas iniciativas terão o apoio e a participação dos demais órgãos da administração estadual.

**BETO RICHA: no dia da vitória, acima, e recebendo o Plano Diretor das mãos de Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP**

## Sanidade

» Na questão da sanidade animal e vegetal, o Plano Diretor sugere:

» Ampliar a parceria público-privada na gestão da rede de defesa agropecuária, com o apoio da iniciativa privada nos Conselhos Municipais de Sanidade Agropecuária, CONESA, FUNDEPEC e Governo do Estado através do DEFIS/SEAB;

» Incentivar a implantação da rastreabilidade no Estado do Paraná de acordo com o novo modelo nacional;

» Criar e implantar o Instituto Paranaense de Defesa Animal e Vegetal, em substituição ao DEFIS com novas atribuições para ter garantia permanente nas áreas de Defesa Animal e Vegetal.

## Questão fundiária

» Segundo o Plano de Governo do novo governador é possível projetar metas para regularizar com titulação 60.000 propriedades rurais e, em apoio à União, ratificar os títulos de 53.000 propriedades localizadas na faixa de fronteira, bem como emancipar 22.350 assentados, além de assentar 3.000 novas famílias.

Além disso, propõe:

» Apoiar a regularização com a titulação de propriedades rurais e apoiar a União na ratificação dos títulos de propriedades localizadas na faixa de fronteira;

» Emancipar, em conjunto com a União, os assentados;

» Promover uma política de acesso a terra.

O novo governador quer o diagnóstico e projetos de manejo para 2.000 microbacias hidrográficas e a elaboração de um Plano de Gestão de Estradas Rurais para o Estado.

## O perfil do campo

» O governador Beto Richa vai administrar um Estado com 199.324 km<sup>2</sup>, apenas 2,3% do território nacional, onde o espaço rural ocupa mais de 17,5 milhões de hectares ou cerca de 88% do território. Essa área é ocupada por 48% de lavouras (permanentes e temporárias), 33% de pastagens (naturais e cultivadas) e 19% de matas e florestas (naturais, reserva legal, preservação permanente, reflorestamento). Nos últimos 15 anos cresceu a área destinada às lavouras de grãos (60%) e à produção florestal (13%), em detrimento da área de pastagens. São 371.000 estabelecimentos agropecuários.

Apesar da pauta de produção agropecuária no Paraná ser rica e diversificada, com mais de 500 itens, apenas nove produtos responderam por 75% da geração do Valor Bruto da Produção - VBP, de R\$ 41,4 bilhões, em 2008, o que representa um risco de sustentabilidade econômica e do ambiente.

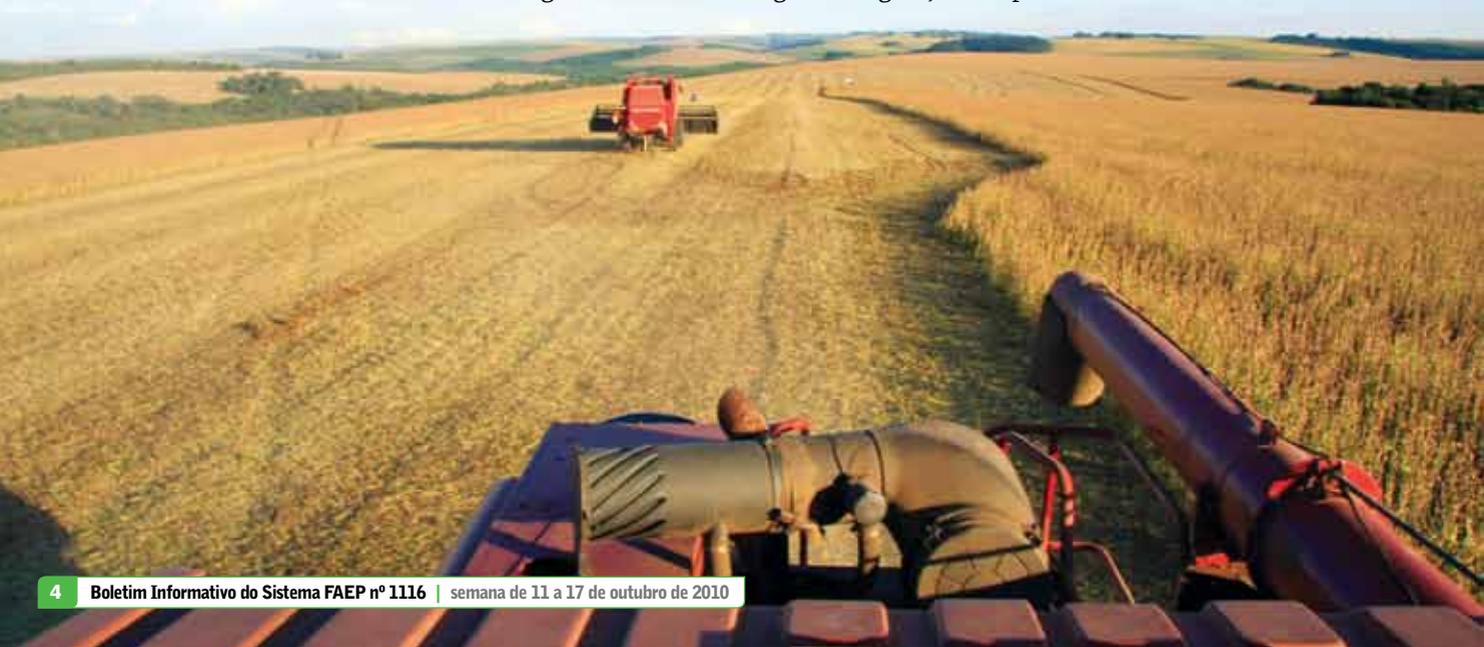
De qualquer forma, o tamanho e a diversidade da produção caracterizam o Paraná como o principal Estado agrícola do país, participando com 20 a 23% da produção de grãos (cereais, oleaginosas e leguminosas) e cerca de 8% de toda a produção agropecuária, contribuindo com 15% do VBP nacional.

O setor agropecuário participa, diretamente, com apenas 8,5% do Produto Interno Bruto - PIB paranaense. Entretanto, os negócios em torno da agricul-

tura (agronegócio) respondem por cerca de 1/3 do PIB estadual sendo responsável por mais de 5% das exportações de toda a economia brasileira e de 72% da economia paranaense. O superávit comercial do agronegócio paranaense representou quatro vezes o superávit de seu comércio exterior e 27% do superávit comercial brasileiro, em 2009. A agricultura, com sua alta capacidade de resposta a baixo custo e em curto prazo, é a força dinâmica da indústria (máquinas, equipamentos, insumos etc.) e ainda dos transportes, processamento etc., sendo essencial para a economia, especialmente dos mais de 200 municípios paranaenses com menos de 10.000 habitantes.

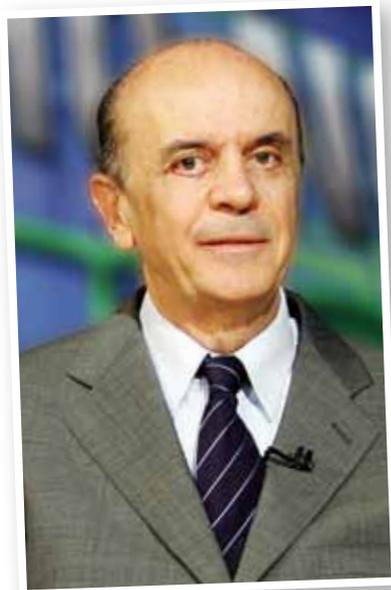
Apesar dos significativos ganhos de produtividade média da agricultura paranaense nos últimos 20 anos, os agricultores estão endividados, fruto do descasamento entre receitas e despesas.

Em seu programa de governo, Beto afirma que “o meio rural paranaense espera muito do próximo Governador. Velhos problemas continuam sem solução porque tem faltado competência ou capacidade para solucioná-los”. Ele propõe uma profunda mudança de atitude “na forma de tratar a principal alavanca da economia do Estado”, reconhecendo a agricultura e todas as relações que envolvem o agronegócio “como fundamentais e estratégicas para o desenvolvimento social e econômico, para a agregação de valor à sociedade paranaense e para a geração de oportunidades”.



Fotos: arquivo

# Resultados das eleições



## PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff (PT)	47.651.434 votos   46,91%
José Serra (PSDB)	33.132.283 votos   32,61%
Marina Silva (PV)	19.636.359 votos   19,33%
Branços	3.479.340 votos   3,13%
Nulos	6.124.254 votos   5,51%

## GOVERNO

Beto Richa (PSDB)	3.039.774 votos   52,44%
Osmar Dias (PDT)	2.645.341 votos   45,63%
Branços	2.155.14 votos   3,4%
Nulos	3.350.83 votos   5,28%

## SENADO

Gleisi Hoffman (PT)	3.196.468   29,5%
Roberto Requião (PMDB)	2.691.557   24,84%
Gustavo Fruet (PSDB)	2.502.805   23,1%
Ricardo Barros (PP)	2.190.539   20,22%



## \* DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS

Alexandre Curi (PMDB)	134.233 votos
Gilberto Ribeiro (PSB)	103.740 votos
Enio Verri (PT)	87.080 votos
Nereu Moura (PMDB)	83.034 votos
Ney Leprevost (PP)	79.760 votos
Artagão Junior (PMDB)	74.063 votos
Augustinho Zucchi (PDT)	70.217 votos
Romanelli (PMDB)	68.037
Marcelo Rangel (PPS)	67.309 votos
Valdir Rossoni (PSDB)	64.179 votos
Durval Amaral (DEM)	62.275 votos
Luiz Accorsi (PSDB)	61.820 votos
Anibeli (PMDB)	60.606 votos
Nelson Garcia (PSDB)	57.874 votos
Kielse (PMDB)	57.084 votos
Cantora Mara Lima (PSDB)	56.516 votos
André Bueno (PDT)	55.763 votos
Reni Pereira (PSB)	54.799 votos
Luciana Rafagnin (PT)	54.277 votos
Toninho (PT)	53.457 votos
Cesar Silvestri Filho (PPS)	52.589 votos
Waldyr Pugliesi (PMDB)	52.524 votos
Ademir Bier (PMDB)	51.147 votos
Teruo Kato (PMDB)	50.271 votos
Pastor Edson Praczyk (PRB)	50.074 votos
Tadeu Veneri (PT)	48.862 votos
Pericles (PT)	48.806 votos

Fernando Scanavaca (PDT)	48.369 votos
Cheida (PMDB)	48.247 votos
Professor Lemos (PT)	48.081 votos
Jonas Guimarães (PMDB)	47.089 votos
Hermas Brandão Jr (PSB)	46.702 votos
Roberto Acioli (PV)	45.708 votos
Plauto (DEM)	45.481 votos
Rose Litro (PSDB)	45.331 votos
Elio Rusch (DEM)	44.597 votos
Caito Quintana (PMDB)	44.574 votos
Nelson Luersen (PDT)	43.510 votos
Stephanes Junior (PMDB)	43.417 votos
Nelson Justus (DEM)	43.035 votos
Mauro Moraes (PSDB)	42.062 votos
Dr Batista (PMN)	41.891 votos
Evandro Junior (PSDB)	41.083 votos
Francisco Buhner (PSDB)	40.004 votos
Osmar Bertoldi (DEM)	39.643 votos
Traiano (PSDB)	37.991 votos
Fabio Camargo (PTB)	37.786 votos
Pedro Lupion - (DEM)	37.304 votos
Douglas Fabricio (PPS)	37.291 votos
Gilson de Souza (PSC)	34.713 votos
Adelino Ribeiro (PSL)	30.244 votos
Marla Tureck (PSC)	29.442 votos
Paranhos (PSC)	27.263 votos
Rasca (PV)	18.899 votos

## \* DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS

Ratinho Junior (PSC)	358.924 votos
Hermes P. Frangão (PMDB)	154.910 votos
André Vargas (PT)	151.769 votos
Alex Canziani (PTB)	149.693 votos
Cida Borghetti (PP)	147.910 votos
Delegado Franciscchini (PSDB)	130.522 votos
João Arruda (PMDB)	126.092 votos
Rubens Bueno (PPS)	123.178 votos
Osmar Serraglio (PMDB)	121.700 votos
Micheletto (PMDB)	121.285 votos
Giacobo (PR)	119.892 votos
Haully (PSDB)	116.165 votos
Nelson Meurer (PP)	114.648 votos
Takayama (PSC)	109.895 votos
Zeca Dirceu (PT)	109.565 votos
Angelo Vanhoni (PT)	108.886 votos
Dilceu Sperafico (PP)	107.820 votos
Alfredo Kaefer (PSDB)	102.345 votos
Eduardo Sciarra (DEM)	102.232 votos
André Zacharow (PMDB)	101.579 votos
Sandro Alex (PPS)	95.840 votos
Reinhold Stephanes (PMDB)	95.147 votos
Assis Do Couto (PT)	94.745 votos
Dr Rosinha (PT)	93.509 votos
Cezar Silvestri (PPS)	87.586 votos
Lupion (DEM)	79.704 votos
Nelson Padovani (PSC)	63.289 votos
Edmar Arruda (PSC)	61.309 votos
Rosane Ferreira (PV)	47.674 votos
Leopoldo Meyer (PSB)	38.649 votos

# As recomendações do IAPAR para a safra de verão

Estudo do Instituto Agrônômico do Paraná aborda impactos do fenômeno La Niña no Estado

**A**lém de amenizar as temperaturas e aumentar a umidade relativa do ar, as chuvas que incidem sobre o Paraná são importantes para a agricultura. Estudo realizado por pesquisadores da área de Agrometeorologia do Iapar - Instituto Agrônômico do Paraná - mostra que, depois de aproximadamente dois meses de estiagem, os produtores rurais devem aproveitar os índices mais elevados de precipitação para iniciar o plantio da safra de verão.

O pesquisador Paulo Henrique Caramori explica que o Estado é afetado pelo fenômeno La Niña, ocasionado pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico, de intensidade moderada a forte. Segundo ele, o fenômeno deve atingir máxima intensidade durante o verão e durar até o outono.

“As passagens das frentes frias sobre a Região Sul são mais rápidas, com diminuição das chuvas e as temperaturas ligeiramente abaixo da média”, afirma Caramori. “Há também maior irregularidade na distribuição das chuvas, com ocorrência de veranicos. As regiões litorâneas constituem exceção, com chuvas acima da média”.

## Estiagem

O pesquisador esclarece que o Paraná está situado numa área de transição entre as regiões Sul e Sudeste, por isso, apresenta resposta ao La Niña um pouco mais variável que o extremo sul brasileiro. No entanto, para os três estados do Sul, de forma geral, há 20% de probabilidade que as chuvas ocorram acima da média, 35% próximas à média e 45% abaixo da média, até dezembro.

“Essas previsões são apresentadas em termos probabilísticos e carregam elevado grau de incerteza. Entretanto, indicam tendências que servem como alerta para se tomar cuidados especiais e minimizar possíveis impactos negativos”, pondera Caramori. “Observamos que, no caso do Paraná, há indicativo de chuvas abaixo da média até dezembro, quando se realiza plantio e ocorre o estabelecimento das culturas da safra de verão”.

Considerando os riscos de anomalias de chuvas no Paraná para a safra 2010-2011, o pesquisador afirma ser prudente adotar cuidados, visando diminuir os riscos de safra. Os dados são do estudo “O Fenômeno La Niña e a Agricultura do Paraná - Aviso Especial para a Safra 2010/2011”, de autoria de Paulo Henrique Caramori, Dalziza de Oliveira, Leocádio Grodzki, Heverly Morais, Wilian da Silva Ricce e Ângela Beatriz Costa.



Arquivo

**PAULO HENRIQUE CARAMORI,**  
pesquisador do Iapar

## MEDIDAS

### CURTO PRAZO

- » Fazer a semeadura escalonada dentro das épocas recomendadas pelo zoneamento agrícola, para que as fases mais sensíveis ao déficit hídrico não ocorram na mesma época. As portarias relativas ao zoneamento das principais culturas para a safra 2010/2011, publicadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para o estado do Paraná, podem ser encontradas na página do MAPA na Internet ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)) e também na página do IAPAR ([www.iapar.br](http://www.iapar.br) - Agrometeorologia / Zoneamento agrícola / Mapas);
- » Deve-se utilizar as cultivares recomendadas pelo zoneamento agrícola, se possível cultivares com ciclos diferenciados, posicionando a semeadura de cada cultivar em sua época mais apropriada e, quando disponíveis, cultivares mais tolerantes à seca.
- » Fazer a semeadura somente após chuvas suficientes para suprir a deficiência de água no solo. Se o solo estiver seco, são necessários 30 a 40 mm para garantir a emergência.
- » Contratar um seguro agrícola para proteção contra eventos climáticos extremos.
- » Sempre que possível, fazer a diversificação das culturas.
- » Evitar populações de plantas superiores ao recomendado.
- » Realizar a adubação recomendada conforme análise do solo, de preferência aplicando o adubo em maior profundidade.
- » Não queimar os restos culturais em hipótese alguma.
- » Realizar cuidadoso manejo de pragas, especialmente as que atacam no início do ciclo em períodos com menor precipitação, como as lagartas elasmó e rosca. Cuidado com as pragas que atacam na época seca, como a lagarta do cartucho do milho.

- » Fazer rigoroso controle de plantas invasoras que competem por água com a cultura.
- » Racionalizar o uso da água na propriedade, utilizando orientação técnica para o manejo da irrigação das lavouras.

### MÉDIO E LONGO PRAZO

- » Realizar o planejamento da propriedade, tendo em mente a convivência com estiagens e enchentes, que são fenômenos cíclicos característicos do clima regional.
- » Readequar o terraceamento da propriedade, visando a proteção contra a erosão dos solos e também a manutenção da água no local, para infiltrar e abastecer o lençol freático.
- » Utilizar o sistema de “cultivo mínimo” ou “plantio direto na palha”, intensificando as práticas agrícolas que visam melhorar a retenção de umidade no solo, incluindo a cobertura do solo com restos culturais, adubação verde ou orgânica e mínimo revolvimento do solo.
- » Utilizar a rotação de culturas e plantio de adubos verdes, nunca deixando o solo exposto, com o objetivo de protegê-lo e de repor sua matéria orgânica, aumentando assim sua capacidade de armazenamento de água.
- » Diversificar as atividades na propriedade rural, incorporando culturas permanentes e florestas, que possuem menores riscos climáticos.
- » Dimensionar as criações de acordo com a disponibilidade de água, manejo dos dejetos e disponibilidade de alimentos, descartando os animais improdutivos.
- » Manter reservas de forragens para uso emergencial, com estoques necessários para vencer os períodos adversos.

### MANEJO DA ÁGUA

- » Organizar-se para o abastecimento coletivo de água, principalmente por meio de fontes e água dos rios, implantando centrais de tratamento e redes de distribuição de água.
- » Construir ou aumentar depósitos de água (açudes e cisternas).
- » Coletar e armazenar a água da chuva.
- » Manutenção constante dos bebedouros para os animais (limpar, revisar e cercar).
- » Verificar vazamentos nos bebedouros, açudes e cisternas.

### AMBIENTE

- » Reflorestar as áreas de maior declividade.
- » Implantar, repor e proteger com cerca a mata ciliar ao redor de nascentes, córregos e rios.
- » Isolar os rios, riachos, açudes e bebedouros, evitando o acesso direto dos animais.

**“ Observamos que, no caso do Paraná, há indicativo de chuvas abaixo da média até dezembro, quando se realiza plantio e ocorre o estabelecimento das culturas da safra de verão ”**

**PAULO HENRIQUE CARAMORI,**  
pesquisador do Iapar

# CARNE

## É grave a crise na Argentina

Preços sobem, consumo desaba e rebanho encolhe



Governo prevê que precisará de pelo menos cinco anos para recompor a perda de oito milhões de bovinos



Fotos: arquivo

A Câmara da Indústria e Comércio de Carnes (CICCRA) da Argentina divulgou um relatório que informa que a carne bovina registrou um aumento interanual de 75% nas prateleiras e destacou que os preços do gado em pé tiveram uma alta de 91% em relação ao ano anterior.

A consequência desse forte aumento de preços é que o consumo per capita caiu cerca de 20%. Dos 69 quilos por habitante, que se computavam no final de 2009, hoje o consumo ronda os 57 quilos. Os uruguaios superaram os argentinos e consomem 58,2 quilos por habitante. O Brasil não alcança os 35 quilos. As autoridades argentinas empenham-se em uma difícil campanha de promoção de pescado, verduras e carne de porco como alternativas.

"O consumo de (carne de) porco

melhora a atividade sexual", garantiu em janeiro a presidente argentina, Cristina Kirchner, para promover o consumo da carne de porco. Pelo jeito não adiantou o argumento.

Em seu relatório mensal, a CICCRA vinculou esses dados ao "resultado da política" feita pelo Governo argentino e disse que, além disso, o rebanho bovino caiu em 15% desde 2007, após contabilizar uma perda de 9,4 milhões de cabeças em seus rebanhos.

O presidente da CICCRA, Miguel Schiariti, disse que a atividade dos frigoríficos "enfrenta a mais dura crise estrutural de sua história". Segundo ele, a recuperação da cadeia produtiva precisará de, pelo menos, seis anos.

"Como é possível que a Argentina tenha deixado de atender a crescente demanda internacional de carne bovina,

tenha descumprido contratos e praticamente tenha abandonado suas exportações? Como pode estar padecendo sua pior crise estrutural?", indagou Schiariti.

Por outro lado, o Governo admitiu que levará "pelo menos cinco anos" para recompor a perda de 8 milhões de bovinos do rebanho registrada desde 2007, segundo indicou o secretário de Agricultura, Lorenzo Basso. Para ele, a possibilidade de importar carne, especialmente dos países vizinhos, "é um engano absoluto" porque "o consumidor (argentino) orienta sua dieta a outros substitutos".

Ao falar no Congresso Mundial de Carnes, ocorrido em Palermo nessa semana, ele disse que se a demanda doméstica de carne bovina se mantiver em 55 quilos anuais por habitante, o país vai aumentar os saldos exportáveis.

Com Clarin.com



Fotos: Fernando dos Santos



IVONETE, o marido Natalício e amigos; e na estrada "consertada"

# De *pacata cidadã* à *líder comunitária*

Ivonete, a produtora que fez o curso "Mulher Atual" e rodou a baiana

**N**as próximas eleições, Cascavel pode ser surpreendida com a candidatura de uma pacata e cordata cidadã, mãe de dois filhos, produtora no pequeno distrito de São João do Oeste. O empurrão para Ivonete Aparecida Mendes Krezeinski se ocupar de forma decidida na defesa dos interesses da sua comunidade não surpreendeu o marido Natalício, que desde o namoro a considerou "muito independente". O maior crédito, porém, para a mudança de comportamento veio através do programa "Mulher Atual", do SENAR-PR.

Natalício e os filhos (Karina, 21; e Antonio 19 anos) continuam na lida com soja e milho e a criação na pequena propriedade dos Krezeinski, mas ela disparou mesmo no início do ano, quando conseguiu "num trabalho de formiguinha" reunir 23 mulheres através do Conselho de Ação Comunitária do Distrito para a turma da "Mulher Atual".

Pela liderança, Ivonete foi eleita delegada para representar o povo de São João do Oeste no Fórum de Lideranças Comunitárias e tornou-se também a primeira presidente mulher da Associação de Moradores de Cachoeira Alta, outra comunidade (das 19) do Distrito. Do "Mulher Atual" tirou uma grande lição: "nós, produtores rurais, reclamamos que não temos as coisas no campo, mas a metade da responsabilidade por isso é nossa. Não vamos atrás, não cobramos das autoridades, não reclamamos, queremos sempre que alguém faça por nós. Isso tem que mudar, nós temos os mesmos direitos que as pessoas da cidade e pagamos impostos do mesmo jeito, mas temos também que ter atitude", traduz. Foi com essa cabeça que ela abraçou a solução para os buracos na estrada que dá acesso à BR-277 e afetava os produtores da região. Depois de alguns chás de cadeira, Ivonete entregou um ofício ao presidente da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito

(Celtrans). "Nem eu e nem ele sabíamos de quem era a competência para realizar este serviço, mas com alguns telefonemas descobrimos que é do município e da concessionária de pedágio".

Vencer a burocracia não é fácil e Ivonete enfrentou muitas tardes em reuniões e ofícios para finalmente ver o trabalho realizado. Além da roçada e da pintura da estrada, conseguiu uma operação tapa-buracos em uma extensão de oito quilômetros. Ela não ficou satisfeita com o tapa-buracos e briga pela pavimentação total com asfalto. Não parou por aí. Agora está dedicada à reforma e benfeitorias do Pavilhão Comunitário de Cachoeira Baixa, local das atividades sociais da comunidade.

Suas iniciativas lhe deram fama e respeito na região. Em sua luta, o alvo é a coleta seletiva de lixo e a implantação de um posto do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS; Feira do Produtor, creche e uma viatura com equipe de policiais. Com o Sistema FAEP, este ano, Ivonete já conseguiu mobilizar e organizar: a primeira turma do curso Bolsa Mercado Futuro; a segunda turma do curso Mulher Atual no distrito de São João; uma turma do curso Empreendedor Rural, e, a palestra do Casa em Ordem.

"O pessoal do campo precisa se informar e buscar conhecimento. Somos capazes. Descobri isso quando comecei a me organizar e a buscar conhecimento. Vou dar uma sugestão para o SENAR-PR: quero agora fazer uma "pós-graduação" do curso Mulher Atual", conclui Ivonete, a inseparável.

## A análise do trabalho dos Conselhos de Sanidade Agropecuária

Implantados no Paraná no fim dos anos 90 e início dos anos 2000, os Conselhos de Sanidade Agropecuária (CSAs) tinham como principal foco elevar o status do Paraná para Livre de Febre Aftosa Com Vacinação. Esse objetivo foi alcançado em 2000 com o reconhecimento desse status pela Organização Mundial de Saúde Animal - OIE mediante uma efetiva parceria público-privada. Posteriormente, as atividades dos Conselhos se direcionaram outras áreas como a questão do uso de agrotóxicos e do comércio clandestino de produtos de origem animal. Alguns CSAs, neste período, reduziram suas atividades, focados apenas nas campanhas de vacinação contra febre aftosa. Outros cessaram completamente suas atividades.

Em 2007 a parceria da SEAB/MAPA e FAEP/SENAR, decidiu colocar em ação o Projeto de Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Sanidade Agropecuária - CSA. Foi iniciado em novembro de 2008 e concluído no primeiro semestre deste ano, estruturando os CSAs em 380 municípios do estado, mobilizando mais de 16.000 lideranças em todo o estado. Foram executadas duas reuniões por município, a primeira para eleger os representantes da comunidade no Conselho e a outra para elaborar um plano baseado em problemas sanitários diagnosticados pela própria comunidade.

Foram levantados mais de 2600 problemas sanitários nos 380 CSAs do Estado do Paraná. A distribuição destes problemas de acordo com as grandes áreas de atuação pode ser observada na tabela abaixo.

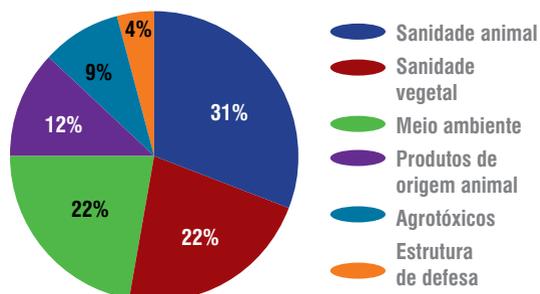
# Radiografia



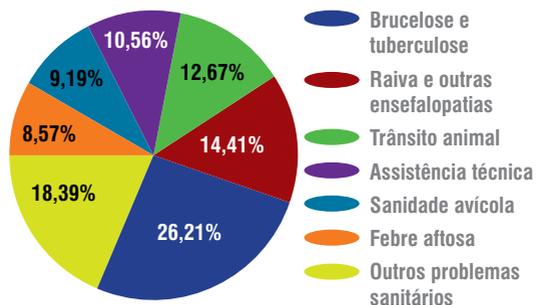
16 mil lideranças mobilizadas em 388 municípios

Observando o gráfico ao lado verificamos que os problemas relacionados à sanidade animal representam 31% da totalidade, e este somado aos problemas e sanidade vegetal, meio ambiente e de produtos de origem animal somam cerca de 87% dos problemas sanitários levantados no Estado.

### \* DISTRIBUIÇÃO DOS PROBLEMAS LEVANTADOS NOS CSAs POR ÁREAS DE ATUAÇÃO EM PORCENTAGEM



### \* DISTRIBUIÇÃO DOS PROBLEMAS DE SANIDADE ANIMAL POR CATEGORIA DE PROBLEMA







todos os conselheiros dos CSAs e técnicos do sistema de defesa agropecuária do Estado do Paraná.

O programa dispõe de campos para o lançamento dos planos de ação de cada município, detalhando os problemas levantados, atividades que serão desenvolvidas, metas a serem atingidas, pessoas responsáveis por cada tarefa, entidades parceiras e prazos de execução das atividades. Além disso, o programa disponibiliza um campo para manter atualizada a relação dos conselheiros juntamente com seus telefones, endereços residenciais e endereços eletrônicos para facilitar o contato com as lideranças regionais.

Também está sendo disponibilizado no sistema um questionário de diagnóstico do município cujas informações após preenchidas refletirão sua realidade sanitária agropecuária. Este banco de dados fornece relatórios de atividades executadas ou em execução o que facilita a participação e a visualização dos avanços alcançados pelo conselho a cada gestão ou a cada ano.

Para treinar a diretoria de todos os CSAs o SENAR-PR usando esta ferramenta realizou cursos nas 132 unidades locais de sanidade animal e vegetal (ULSAV) neste segundo semestre de 2010. Participaram deste treinamento mais de 1000 diretores dos 380 CSAs.

Este sistema é inédito no Brasil, pois nenhum outro estado possui um sistema informatizado para a gestão e o acompanhamento das atividades realizadas pela comunidade em sanidade agropecuária. Ele permite ser acompanhado pela comunidade e auditado por autoridades sanitárias e clientes importadores de produtos do Paraná a qualquer momento, em qualquer lugar de qualquer município, comprovando assim as ações praticadas pela comunidade relacionadas à sanidade agropecuária.

Além destas vantagens o sistema permite uma maior interação entre os coordenadores regionais, de áreas ou de programas do serviço oficial com as diretorias dos Conselhos de Sanidade Agropecuária. Em poucos minutos um coordenador de área ou regional pode programar uma reunião, enviar uma nova legislação ou orientação técnica para que o CSA repasse aos produtores, tornando mais ágil e precisa a comunicação das informações oficiais.

**“Foram levantados mais de 2600 problemas sanitários nos 380 CSAs do Estado do Paraná”**

# FALA PRODUTOR!

## VOCÊ É O REPÓRTER

### O BOLETIM INFORMATIVO está em busca de tuas histórias.

- ▶ **Tua família é pioneira na região?**
- ▶ **Você tem práticas inovadoras na propriedade?**
- ▶ **Você guardou relíquias (máquinas, equipamentos, fotos e registros históricos da tua propriedade ou do teu município)?**
- ▶ **Você tem uma vaca que só é ordenhada com música; a leitoa adotou os filhotes rejeitados da gatinha; a abóbora colhida é do tamanho de um bonde?**



Nos ajude a contar boas histórias. Colabore com o seu Boletim. Você é o repórter. Elas serão publicadas no Boletim e no site da FAEP ([www.faep.com.br](http://www.faep.com.br)).

As melhores também serão tema de reportagem do programa **RIC Rural**, da TV Record, que vai ao ar aos domingos, às 9h00.

Mande suas contribuições pelo e-mail [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br) ou por carta ao endereço: Rua Marechal Deodoro, 450, 14º and - CEP 80010-010 - Curitiba/PR.

# Pequenas medidas,

Tese de mestrado apresentada na Unopar relaciona

## \* SANIDADE

### Mudança em toda cadeia produtiva

**A**lém de comprovar a eficácia dos cursos do SENAR-PR na qualidade do que é produzido no campo, a pesquisa de Curiaki deve contribuir para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite em Cornélio Procópio e região. “A indústria já é fiscalizada pelo Serviço de Inspeção da Secretaria de Estado da Agricultura. Já o produtor não tem fiscalização e acaba perdendo no valor pago pelo seu leite”, comenta o pesquisador. A ideia, segundo ele, é que as mudanças de comportamento do pecuarista em relação à qualidade sejam revertidas na valorização do produto, ou seja, melhor preço pago pelo litro de leite. Um laticínio da região, por exemplo, está interessado em integrar ao projeto e vai pagar mais aos produtores que investirem na qualidade.



RENATO e JAIME  
(na outra página):  
medidas simples e  
bons resultados

por **Christiane Kremer** (texto) e **Lineu Filho** (fotos)

**S**e você cria gado leiteiro e ainda tem dúvidas sobre por que fazer os cursos do SENAR-PR, aqui pode estar o estímulo que faltava para começar. Uma tese de mestrado defendida pelo médico veterinário **Yasuo Curiaki**, de Cornélio Procópio, na Universidade Norte do Paraná (Unopar), comprovou, de forma científica, que a qualificação do produtor está diretamente relacionada ao aumento da qualidade do leite pasteurizado.

O estudo começou em 2009 e se consistiu em verificar como as práticas de coleta do leite na propriedade podem influenciar na qualidade da matéria-prima entregue ao laticínio. Cinco produtores de um bairro rural de Cornélio Procópio e um laticínio local aceitaram participar da pesquisa. A primeira etapa foi a coleta de amostras de leite nas propriedades. No Laboratório de Ciência e Tecnologia do Leite da Unopar foram feitas as análises dos principais parâmetros de qualidade exigidos pela legislação.

“Sempre tive a preocupação quanto à baixa qualidade do leite cru”, explica Curiaki, que é técnico da Vigilância Sanitária de Cornélio Procópio e integra o Centro de Excelência em Geriatria e Gerontologia (Cegen) - uma Oscip que visa, entre outros projetos, a promoção da qualidade e segurança dos alimentos para uma vida melhor na terceira idade. Os resultados dos primeiros testes comprovaram a suspeita da pesquisa: alta contagem de microorganismos, muitos deles produtores de enzimas, que alteram as condições físico-químicas do leite. “Os resultados não eram satisfatórios e refletiam na qualidade final do produto, na mesa do consumidor”, explica.

Para mudar o quadro, a alternativa levantada pelo pesquisador foi a conscientização do produtor. “Acreditava que a adoção de medidas simples de higiene na ordenha já alteraria esse cenário”. Para isso,



# qualidade garantida

qualificação do produtor ao aumento na qualidade do leite

procurou o apoio do Sindicato Rural de Cornélio Procopio, que abraçou a causa e organizou o curso de Boas Práticas na Ordenha, desenvolvido pelo SENAR-PR, e também um seminário sobre a Instrução Normativa (IN) 51, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

## Qualidade de leite europeu

Depois de quatro meses de curso e acompanhamento nas propriedades, houve uma nova coleta de amostras e análises do leite. Os resultados já foram outros. “Houve redução da carga bacteriana e a melhoria da qualidade nos padrões exigidos pela legislação”, informou Curiaki. Em uma das propriedades, por exemplo, a primeira análise indicou contagem bacteriana de 1.700.000 microrganismos por mL de leite. Na segunda, caiu para 50.000, bem abaixo das 500 mil permitidas pela norma. “É qualidade de leite europeu”, avalia o pesquisador.

Ao contrário do que se imagina, a melhora significativa na qualidade do leite não exigiu investimentos pesados, nem aumentou o trabalho do produtor. “Foi uma mudança de rotina, basicamente”, comenta o instrutor do SENAR-PR e também diretor-superintendente do sindicato, Cristiano Leite Ribeiro. Ele explica que o curso focou a importância da adoção de medidas simples de higienização dos equipamentos de ordenha, dos tetos da vaca, do resfriador e da sala de ordenha. “Com essas práticas de higiene, todas as propriedades participantes da pesquisa tiveram suas amostras de leite nos padrões exigidos pela legislação”, informou Ribeiro.



## PREVENÇÃO

### Um basta na mastite

No Sítio Pires, de Jaime Alves Ferreira, de 69 anos, a realidade já é outra. A propriedade foi uma das cinco a integrar a pesquisa de Curiaki. O filho Renato, que passou a cuidar da produção leiteira na propriedade do pai há seis anos, foi quem participou do curso do SENAR-PR e aplicou as medidas na rotina de trabalho.

Os resultados são vários e perceptíveis. Um deles, em especial, é bem comemorado pelo pecuarista: “acabamos com a mastite no rebanho”, conta Renato. A infecção afeta a glândula mamária da vaca, acarreta prejuízos às características físicas e químicas do leite e, em alguns casos, pode até levar o animal à morte. Situação bem conhecida pelo produtor, que já perdeu uma boa vaca leiteira por causa da mastite. “Fora a perda, há os gastos com medicamentos e prejuízo na produção de leite”, diz. Cada animal doente, segundo ele, gera um gasto de R\$500.

As medidas simples de higienização do úbere foram suficientes para acabar com o problema. O pecuarista passou a usar papel toalha para limpar os tetos e a lavar bem a sala de ordenha após cada processo. As amostras coletadas na propriedade, após a aplicação das práticas, revelaram aumento na qualidade. “Nós vimos a necessidade de adaptar a propriedade para oferecer um produto melhor. Os resultados estão aí”, considera Renato. Atualmente, o Sítio Pires retira 500 litros de leite por dia, das 45 vacas da raça girolanda em lactação.

“**Acreditava que a adoção de medidas simples de higiene na ordenha já alteraria esse cenário**”

YASSUO CURIAKI, médico veterinário



## DEU NA IMPRENSA

### O fracasso do trem-bala

» O projeto de R\$ 34,6 bilhões do primeiro trem-bala brasileiro parece fadado ao fracasso se analisado com base em estudo de consultores do Senado que compara os planos para o trem de alta velocidade brasileiro (TAV) com os de outros países. O trabalho mostra uma série de problemas, como custo subestimado, demanda insuficiente, tarifa cara, falta de interconexão com outros meios de transporte e ausência de análise de projetos alternativos. "É a crônica de um prejuízo anunciado", diz Marcos Mendes, consultor do Senado responsável pelo estudo. (*Valor Econômico*)

### Maior parte do PIB com Serra

» Governadores aliados de José Serra (PSDB) venceram no primeiro turno em Estados que correspondem a 55,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Os aliados de Dilma Rousseff (PT) ficaram com 33,7%, enquanto governos que correspondem a 10,9% serão definidos no segundo turno. Foram determinantes nessa divisão as vitórias do PSDB em São Paulo, Minas Gerais e Paraná, que respondem, respectivamente, por 33,9% e 9,1% e 6,1% da economia nacional. Os cálculos têm como base a divisão do PIB por Estados de 2007, a última divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (*Folha de S. Paulo*)

### Luz para todos?

» Uma das bandeiras políticas da candidata à sucessão presidencial pelo PT, Dilma Rousseff, o programa Luz Para Todos foi prorrogado, por decreto, por não ter atingido sua meta de universalizar o acesso à luz elétrica, como prometera o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Luz para Todos foi criado em 2003, tendo Dilma à frente do Ministério de Minas e Energia. No "Diário Oficial da União", o Planalto justifica que o prazo passou para 31 de dezembro de 2011. (*Folha de S. Paulo*)

“ **Muitos grupos, em nome da fé cristã, têm criado dificuldades para o voto livre e consciente** ”

CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

## Gatos

- » Homens e gatos possuem a mesma região do cérebro responsável pelas emoções.
- » O cérebro do gato é mais similar ao do homem do que ao do cão.
- » O gato possui mais ossos do que os humanos. Enquanto o homem possui 206, os gatos possuem 245 ossos.
- » Os gatos possuem 30 vértebras, 5 a mais que os humanos.
- » Gatos respondem mais facilmente a nomes terminados com som "i".
- » Quando se lavam, os gatos perdem quase tanto líquido quanto perdem na urina.
- » Um gato é capaz de pular 5 vezes a sua altura.



### Primeiro esmalte

» O primeiro esmalte de unhas surgiu na China há 5 mil anos, feito de goma-arábica, clara de ovo, gelatina e cera de abelha. Sua cor indicava a classe social do homem ou da mulher que o usavam. Era um hábito frequente entre os guerreiros pintar as unhas de vermelho antes de partir para a guerra. Não é verdade que os que pintavam de cor de rosa ficavam na retaguarda.



### O segredo dos ovos

» A galinha tem pouco a ver com a formação da casca do ovo, na verdade é o ovo que desenvolve a casca em volta de si mesmo. Ele faz isso por meio de processos que também são observados nos ossos e nas conchas do mar. Em volta do ovo há uma membrana, e nessa há pontos uniformemente espaçados onde formam-se colunas de calcita (uma forma de carbonato de cálcio). Essas colunas se arranjam lado a lado para formar a casca.

### Tropa de elite?

» Por falar em gatos, o famoso o famoso **CAPITÃO MIMI NASCIMENTO** passa em revista a tropa do BOPEC - Batalhão de Operações Especiais Caninas da Real Força Araucariana. Notem o garbo, a elegância, a altivez e a postura de Mimi. Os pastores tremem quando são obrigados a encarar o olhar felino de Mimi (Rom-Rom, para os íntimos...).



**GPS**

» Os dispositivos de localização por satélite de carros furtados foram inspirados nos equipamentos utilizados para localização de paraquedistas na Guerra do Vietnã.

## MOSAICO

### Grandes chances

» Você tem uma chance em 20 milhões de ser canonizado; uma em 13,2 milhões de ser astronauta; uma em 250 de ter um filho gênio; uma em 10 milhões de ser atingido por uma peça caída de um avião; e uma probabilidade em 25 de ter hemorroidas. **CONCLUSÃO:** é 10 vezes mais provável que você tenha hemorroidas do que ter um filho gênio. Ou 528 mil chances de ter hemorroida do que se tornar um astronauta. Com hemorroidas.

» A maior árvore documentada foi um eucalipto australiano, que em 1872 tinha pouco mais de 130 metro de altura.

» Você sabia que aproximadamente 10% da população mundial é canhota?

» **SIGATOKA** não é seguir para a toca em japonês. É o nome de uma doença das bananas.



» As Casas Bahia, a Unilever (alimentos, higiene e limpeza) e a Ambev (todas as cervejas) são os maiores anunciantes do país. Gastam cerca de R\$ 6 bilhões. Isso, 6 bi.



**2,27% milhões**

» de veículos foi a **PRODUÇÃO DE VEÍCULOS** nos primeiros meses do ano.

OTO



## Na sombra, com Leônidas

» Entre as frases memoráveis da História está a resposta de **LEÔNIDAS**, rei de Esparta, ao ultimato de rendição de Xerxes, rei da Pérsia, na Batalha das Termópilas (480 a. C). "Minhas flechas serão tão numerosas que obscurecerão a luz do Sol", ameaçou Xerxes, à frente de numeroso exército. Leônidas, que contava com apenas 300 soldados, respondeu: "Tanto melhor, combateremos à sombra!".

### Rápido no gatilho

» O Brasil entrou na Primeira Guerra Mundial, em 9 de novembro de 1918, declarando-se em beligerância com a Alemanha. Dois dias depois, a guerra acabou. Pelo "esforço", o Brasil recebeu 70 navios alemães como indenização. Vá ser esforçado assim...



## GENTE FALSA 16



## Aplicação de agrotóxicos

O Sindicato Rural de Marilândia do Sul, em parceria com o SENAR-PR e a Souza Cruz SA, realizaram o curso de aplicação de agrotóxicos. Participaram 29 agricultores da região, orientados pelo instrutor do SENAR-PR, Jair Telles. O curso aconteceu de 13 a 18 de setembro.

### REALEZA

## Mulher Atual

Vinte e três produtoras rurais da comunidade de Anta Gorda de Santa Isabel do Oeste, em Realeza, finalizaram os encontros do curso Mulher Atual, no último dia 22 de setembro. O curso foi ministrado pela instrutora do SENAR-PR, Sandra Dias.



### PARAÍSO DO NORTE

## Um toque feminino no empreendedorismo

Uma série de atividades estão sendo desenvolvidas na turma do Mulher Atual em Paraíso do Norte. O objetivo é despertar o empreendedorismo e a autoestima das agricultoras. A instrutora do SENAR-PR, Noremy Carla Zonzini orienta a turma.



### }} COLORADO



## Queima de cana-de-açúcar

A parceria entre o Sindicato Rural de Colorado, o SENAR-PR e a Usina Alto Alegre resultou no curso de queima de cana-de-açúcar realizado no dia 21 de agosto. O instrutor do SENAR-PR, Luiz Paulo Corso, orientou os participantes sobre as técnicas corretas do trabalho, visando atender as necessidades da operação com atenção a segurança de trabalho e eficiência nos resultados.

### }} SÃO JORGE

## Trabalh



### }} TERRA ROXA

## Planejamento estratégico

O Sindicato Rural de Terra Roxa está realizando o Programa de Planejamento Estratégico. O primeiro encontro foi realizado no dia 25 de setembro na sede do sindicato rural com a orientação do consultor do SEBRAE, Renato Antonio Silveira. Os 10 participantes são membros do sindicato e produtores rurais.



## JAA's visitam plantação de morangos

Participantes do Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) de Nova Prata do Iguaçu visitaram a propriedade de João Carlos Dalberto para conhecerem a produção de morangos. A visita ocorreu no dia 22 de setembro. Os 23 jovens foram orientados pela instrutora do SENAR-PR, Nágila Lavorati.

### }} ORTIGUEIRA

## Pá Carregadora

O Sindicato Rural de Ortigueira, em parceria com o SENAR-PR, realizou um curso de manutenção e operação de pá-carregadora. Ministrado pelo instrutor do SENAR-PR, Américo Toyota nos dias 13 a 16 de setembro, o curso teve a participação de 12 produtores rurais.



### }} REALEZA



## Jovens terminam o JAA

As atividades da turma Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) de Realeza encerraram dia 23 de setembro. A turma formada por 17 jovens foi orientada pela instrutora do SENAR-PR, Alexandra Eloisa Ficagna. O curso foi uma realização do Sindicato Rural de Realeza, em parceria com o SENAR-PR e a Souza Cruz SA.

### TERRA ROXA

## Forragicultura

Nos dias 20, 21 e 22 de setembro, o Sindicato Rural de Terra Roxa, em parceria com o SENAR-PR e a C. Vale, realizou o curso trabalhador na Forragicultura. O objetivo é transmitir ao produtor rural informações sobre o trabalho de recuperação de pastagens. Participaram 12 agricultores orientados pela instrutora do SENAR-PR, Karina Kaparoz.

### DE DO IVAÍ

## ando o empreendedorismo



Em São Jorge do Ivaí a turma do Programa Empreendedor Rural segue trabalhando firme em projetos para a agricultura. Os trabalhos iniciaram no dia cinco de agosto sob a orientação da instrutora do SENAR-PR, Juçana Farina.



» Sugestões e informações sobre cursos, favor enviar para [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)



A produtividade da agropecuária brasileira é uma das mais altas do mundo, com crescimento médio anual de 3,57% de 1975 a 2009. Uma pesquisa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) analisou o comportamento do setor nos últimos 35 anos e aponta que o Brasil está à frente de outros países com tradição na produção e exportação de alimentos. Os Estados Unidos, por exemplo, apresentaram média de crescimento anual de 1,87%, no período de 1975 a 2008, segundo informações do Departamento de Agricultura daquele país (USDA, sigla em inglês). No Brasil, a avaliação dos últimos dez anos (2000-2009) mostra que esse incremento foi de 5,39% ao ano.

A taxa média de variação anual da produtividade nesse período recente é consideravelmente superior aos 2,85% registrados entre 1990 e 1999 e aos 2,25% observados entre 1980 e 1989. O coordenador de Planejamento Estratégico do Mapa, José Gasques, um dos autores do estudo, explica que os principais fatores que impulsionaram esse bom desempenho foram a política de crédito e os investimentos na pesquisa agropecuária. “O financiamento para a compra de insumos e capital, como máquinas, fertilizantes e defensivos, além do trabalho desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), foram essenciais para que o país crescesse em produtividade”, comenta.

O Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota), entre 2000 e 2009, aumentou em 153% o volume de crédito rural concedido a produtores e cooperativas, mas que ainda é insuficiente.

O desenvolvimento de variedades agrícolas mais produtivas, resis-



## O salto da

tentes às mudanças climáticas e adaptadas ao meio ambiente, além da geração de novos métodos de cultivo, foram alguns dos resultados obtidos pela pesquisa agropecuária nos últimos 35 anos. Essas ações também foram

HISTÓRICO/CONTAS	RECEITAS EM R\$				DESPESAS EM R\$			SALDO R\$
	REPASSE SEAB		RESTITUIÇÃO DE INDENIZAÇÕES	RENDIMENTOS	TRANSFERÊNCIAS	INDENIZAÇÕES	"FINANCEIRAS/ BANCÁRIAS"	
	1 - 11	12						
Taxa Cadastro e Serviços D.S.A	403.544,18	-		138.681,09	**542.225,27	-	-	-
Setor Bovídeos	8.431.549,48	13.000,00		15.211.761,59		2.341.952,64	-	21.850.868,85
Setor Suínos	2.200.137,02	1.360.000,00		1.633.945,93		141.274,87	-	5.052.808,08
Setor Aves de Corte	1.271.958,15	210.000,00		1.631.460,95		-	-	3.113.419,10
Setor de Equídeos	38.585,00	15.000,00		70.905,66		-	-	124.490,66
Setor Ovinos e Caprinos	123,76	-		7.102,98		-	-	12.941,59
Setor Aves de Postura	35.102,41	2.000,00		86.993,90		-	-	124.096,31
Pgto. Indenização Sacrifício Animais *	-	-		-		141.031,00	-	(141.031,00)
CPMF e Taxas Bancárias	-	-		-		-	77.567,43	(77.567,43)
Rest. Indenização Sacrifício Animais *	-	-	141.031,00	-		-	-	141.031,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.381.000,00</b>	<b>1.600.000,00</b>	<b>141.031,00</b>	<b>18.780.852,10</b>	<b>**542.225,27</b>	<b>2.624.258,51</b>	<b>77.567,43</b>	<b>30.201.057,16</b>
						<b>SALDO LÍQUIDO TOTAL</b>		<b>30.201.057,16</b>

1) Repasses efetuados pela SEAB/DEFIS de acordo com o convênio:

1º» 14/12/2000 » R\$ 500.000,00 | 2º - 23/07/2001 » R\$ 2.000.000,00 | 3º» 04/09/2001 » R\$ 380.000,00 | 4º» 28/12/2001 » R\$ 2.120.000,00 | 5º» 21/05/2002 » R\$ 710.000,00 | 6º» 26/07/2002 » R\$ 2.000.000,00 | 7º» 16/12/2002 » R\$ 2.167.000,00 | 8º» 30/12/2002 » R\$ 204.000,00 | 9º» 08/08/2003 » R\$ 600.000,00 | 10º» 08/01/2004 » R\$ 400.000,00 | 11º» 30/12/2004 » R\$ 1.300.000,00 | 12º» 01/12/2005 » R\$ 1.600.000,00

2) Valores indenizados a produtores e restituídos pelo MAPA. (\*) | 3) Setor de Bovídeos (\*\*) a) Valor total da conta Taxa de Cadastro e Serviço (repassa mais rendimentos financeiros) da DSA referente ao setor de Bovídeos = R\$542.225,27 b) Valor total retido pela SEAB/DEFIS, referente ao total da conta taxa de cadastro e serviços da DSA do setor de Bovídeos = R\$ 542.225,27 | 4) Conforme Ofício nº 315/2004-Defis, valor transferido da sub-conta do Setor de Bovídeos e creditado para sub-conta do Setor de Ovinos e Caprinos, R\$ 5.714,85.

Ágide Meneguette  
Presidente do Conselho Deliberativo

Ronei Volpi  
Diretor Executivo

Simone Maria Schmidt  
Contadora | CO PR-045388/O-9

FUNDEPEC - PR - entidade de utilidade pública - Lei Estadual nº 13.219 de 05/07/2001

# produtividade

O Brasil à frente do crescimento da produtividade agropecuária



Arquivo

decisivas para alavancar o setor agropecuário, em especial a produção de grãos. “O período analisado coincide com a expansão da ocupação do Cerrado e da produção de grãos naquela área, que foram, em grande parte, propiciadas pela Embrapa”, afirma Gasquez.

*(Com informações do MAPA)*

Fernando dos Santos



## A avaliação dos trabalhos do Agrinho

Abanca de técnicos do Sistema FAEP, professores e especialistas da área ambiental avaliam até o dia 15 de outubro os trabalhos enviados pelas escolas, que concorrem ao Concurso Agrinho Este ano foram recebidos cerca de oito mil trabalhos e estão sendo analisados aproximadamente 5,5 mil. “Os trabalhos que não estão sendo avaliados é porque não obedeceram as normas do regulamento”, explica a coordenadora do programa, a pedagoga Josimeri Grein.

Participam do grupo representantes das entidades parceiras como da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Itaipu Binacional, professores das universidades Federal do Paraná e Pontifícia Universidade Católica e da empresa Dow AgroSciences. A avaliação dos trabalhos será feita na seguinte ordem: Município Agrinho, Experiência Pedagógica, Redações e Desenhos feitos pelos alunos.

## A grama do vizinho é sempre mais verde

» A venda de carne do Uruguai para Argentina subiu 72% desde o começo do ano. Tudo por conta da falta do produto no mercado argentino.

## Assim não há rastreabilidade que dê jeito

» Preço médio da carne exportada para a União Europeia tem queda nos últimos meses. Dados analisados pela Scot Consultoria, com base em números divulgados pelo Ministério da Indústria e Comércio, mostram que o preço médio da carne bovina in natura exportada para a União Europeia caiu nos últimos meses.

## Agora vai?

» As exportações de carne bovina in natura cresceram 15,9% em receita em setembro, para US\$ 320,5 milhões, com aumento de 16,7% nos preços médios da tonelada (US\$ 4.168). Porém, em volume, houve queda de 0,6%, com embarques de 76,9 mil toneladas de bovinos in natura.

## O recorde chegou no produtor?

» Segundo dados divulgados pelo Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) o Paraná é o maior produtor de frango do país, com média de 100 milhões de aves abatidas. É um novo recorde nas exportações. No acumulado dos primeiros oito meses do ano, foram vendidos 660.805.732 quilos de carne de frango, contra 646.690.631 em 2009. Que fatia desse bolo sobrou para o produtor?

## Distribuição do rebanho bovino brasileiro

» Entre 1999 e 2009 o rebanho bovino brasileiro aumentou 19,7%. O rebanho em 2009, de 197,1 milhões de cabeças, possuía 32,5 milhões de cabeças a mais que em 1999. Tem picanha pra todo mundo.

» **SUGESTÕES E COMENTÁRIOS:**  
[fabricao.monteiro@faep.com.br](mailto:fabricao.monteiro@faep.com.br)



Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
 Cep 80010-010 | Curitiba - Paraná  
 Fone: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124  
 email: faep@faep.com.br | site: www.faep.com.br

**Presidente**  
 Ágide Meneguette

**Vice-Presidentes**  
 Moacir Micheletto (licenciado)  
 Guerino Guandalini  
 Nelson Teodoro de Oliveira  
 Francisco Carlos do Nascimento  
 Ivo Polo  
 Ivo Pierin Júnior

**Diretores Secretários**  
 Livaldo Gemin  
 Pedro Paulo de Mello

**Diretores Financeiros**  
 João Luiz Rodrigues Biscaia  
 Paulo José Buso Júnior

**Conselho Fiscal**  
 Sebastião Olímpio Santarozza  
 Luiz de Oliveira Netto  
 Lauro Lopes

**Delegados Representantes**  
 Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia,  
 Francisco Carlos do Nascimento, Renato Antônio Fontana



**SENAR - Administração Regional do Estado do Paraná**  
 Av. Marechal Deodoro, 450 - 16º andar  
 Cep 80010-010 | Curitiba - Paraná  
 Fone: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779  
 e-mail: senarpr@senarpr.org.br | site: www.senarpr.org.br

**Conselho Administrativo**  
**Presidente**  
 Ágide Meneguette - FAEP

**Membros Efetivos**  
 Ademir Mueller - FETAEP  
 Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC  
 Darci Piana - FECOMÉRCIO  
 Wilson Thiesen - OCEPAR

**Conselho Fiscal | Membros Efetivos**  
 Sebastião Olímpio Santarozza  
 Luiz de Oliveira Netto  
 Jairo Correa de Almeida

**Superintendência**  
 Ronei Volpi

## BOLETIM informativo

Cynthia Calderon (Cordenadora de Comunicação Social)  
 Christiane Kremer (redatora) | Hemely Cardoso (redatora)  
 Kátia Santos (redatora)

e-mail: imprensa@faep.com.br

**Diagramação e projeto gráfico**  
 Simon Taylor | Ctrl S Comunicação | www.ctrlscomunicacao.com.br

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR  
 Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

# Do Para



**SINDICATOS RURAIS** Na visita ao Sindicato de Tibagi e de Londrina, destaque para organização sindical a favor da classe rural



**DIVERSIDADE PRODUTIVA**  
 Na Fazenda Nha Tota diversidade na produção: ovinos, bovinos, plantação florestal, milho, soja, trigo, cevada e aveia

**EMPREENDEDORISMO**  
 Empreendedor de sucesso em Nova Fátima

**CASTROLANDA**  
 O sucesso do cooperativismo



# Paraná para a África



Africanos já voltaram para seus países de origem, mas na bagagem levaram ideias, informações e possíveis parcerias

A necessidade de desenvolvimento agropecuário em alguns países africanos ficou evidente para quem acompanhou a visita da missão africana ao Paraná, entre os dias 27 de setembro e 1º de outubro. Eles vieram ao Brasil por conta de um acordo de cooperação entre o Ministério das Relações Exteriores e SENAR. Durante a semana de visitas, percorreram os municípios de Ponta Grossa, Castro, Tibagi, Londrina, Ibioporã, Nova Fátima, Nova América da Colina e Maringá, onde conheceram a variedade de cursos de formação profissional rural e promoção social do SENAR-PR, e as principais técnicas agropecuárias desenvolvidas no Estado.

O deslumbre foi geral, bem como a vontade de replicar o que viram em seus países de origem, desde a diversidade produtiva vista numa fazenda de Tibagi, passando pelo empreendedorismo na produção de mudas, em Nova Fátima, até a valorização da mulher, em Nova América da Colina. Tudo ficou na mente dos onze africanos, que retornam a seus países com a bagagem cheia de ideias, informações e estratégias de trabalho capazes de suscitar futuros projetos de parceria entre o Paraná e a África. A repórter **Christiane Kremer** acompanhou o roteiro com o fotógrafo **Lineu Filho**.



**SUCROALCOOLEIRO** Sabor da cana brasileira



**MULHER ATUAL** Valorização da mulher é exemplo para africanos



**GADO LEITEIRO** Treinamento intensivo para o produtor de leite, em Castro



**CTA** No Centro de Treinamento de Ibioporã, curso de motores a diesel

**“Fiquei impressionado com a força do sistema sindical paranaense e com a parceria mantida com o SENAR-PR para qualificar o produtor em diversas áreas”** Jean Charles Faye - Senegal



**“Programas de gestão na propriedade, que envolvam a família, e também o sucesso do empreendedorismo paranaense serão levados para meu país”** Fatim El Euch - Tunísia



**“Em Benin há carência em alguns setores, principalmente na agricultura se comparada ao desenvolvimento visto no Brasil. Aqui os projetos são amplos e o SENAR estimula o produtor a se capacitar”** Nata Trahinta - Benin



**“Vou levar a experiência do cooperativismo e do sistema sindical. Vi que ser forte ajuda em diversos setores da agricultura”** José Baelo Baleka - República Democrática do Congo



# 15 de OUTUBRO

# DIA do PROFESSOR



Através do **Programa Agrinho**, que este ano completa **15 anos**, o **Sistema FAEP** participa das atividades escolares nos 399 municípios do Paraná.

O êxito do Programa não aconteceria, caso não houvesse a decisiva participação dos **professores**, nossos grandes parceiros.

É, com eles, instrutores de todos os cursos do **SENAR-PR**, transformadores do campo numa grande escola a céu aberto.

Mais do que cumprimentar, neste **15 de outubro, dia do PROFESSOR**, nós agradecemos a todos os **Mestres** pelo árduo trabalho de conduzir as novas gerações aos virtuosos caminhos do conhecimento e da cidadania.

**SISTEMA FAEP**



**Endereço para devolução:**

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14o andar  
Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE  
CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                 | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                             | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                 | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                    |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                 |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico |  |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Responsável \_\_\_\_\_